CaracterÃsticas dos jornais cabo-verdianos, os orgÃ£os de formaÃ§Ã£o e informaÃ§Ã£o e a nova normalidade

Description

Garante da democracia, ou o quarto poder, os â??*JORNAIS*â?• e sÃtios de informaÃ§Ãµes digitais sÃ£o importantÃssimos para Cabo Verde, naÃ§Ã£o arquipelÃ¡gica de 4032 km2, jovem e moderna, que precisa de â??*soluÃ§Ãµes*â?•, ao seu processo de desenvolvimento. Tendo a consciÃªncia que a confrontaÃ§Ã£o de opiniÃµes Ã© Ãºtil e indispensÃ¡vel e actua para amplificar visÃµes, vencer ou fazer diminuir o choque das contradiÃ§Ãµes, reencontrar ideias e as diferentes maneira de ser e de estar tipicamente cabo-verdiana e podemos mesmo afirmar, que entre nÃ³s, nestas nove ilhas habitadas do atlÃ¢ntico mÃ©dio, a comunicaÃ§Ã£o social independente tem o impacto feliz de fazer reflectir sobre â??*certezas*â?• estabelecidas, apresentando felizmente, opiniÃµes e ideias diferentes.. .reforÃ§ando o papel impar socio educativo de informar e formar, da comunicaÃ§Ã£o socialâ?¦

Garante da democracia, ou o quarto poder, os â??*JORNAIS*â?• e sÃtios de informaÃ§Ãµes digitais sÃ£o importantÃssimos para Cabo Verde, naÃ§Ã£o arquipelÃ¡gica de 4032 km2, jovem e moderna, que precisa de â??*soluÃ§Ãµes*â?•, ao seu processo de desenvolvimento. Tendo a consciÃªncia que a confrontaÃ§Ã£o de opiniÃµes Ã© Ãºtil e indispensÃ¡vel e actua para amplificar visÃµes, vencer ou fazer diminuir o choque das contradiÃ§Ãµes, reencontrar ideias e as diferentes maneira de ser e de estar tipicamente cabo-verdiana e podemos mesmo afirmar, que entre nÃ³s, nestas nove ilhas habitadas do atlÃ¢ntico mÃ©dio, a comunicaÃ§Ã£o social independente tem o impacto feliz de fazer reflectir sobre â??*certezas*â?• estabelecidas, apresentando felizmente, opiniÃµes e ideias diferentes.. .reforÃ§ando o papel impar socio educativo de informar e formar, da comunicaÃ§Ã£o socialâ?¦

A liberdade de imprensa e seu pluralismo, sÃ£o partes integrantes da democracia, todos os jornais cabo-verdianos, devem ser incentivados, pelo poder publico â?? a nÃ£o confundir, com influenciar. A ajuda estatal vinda do poder central e local, para ser eficaz, deve ser desigual, beneficiando mais, os jornais com poucos recursos publicitÃ¡rios, os mais fragilizados pela terrÃvel pandemia da Covid-19, subvencionando assinaturas anuais, de todos os jornais impressos da praÃ§a, (e nÃ£o sÃ£o numerosos os que ainda mantiveram-se impressos e sÃ£o apenas trÃªs: â??*Terra Nova*â?• e â??*Expresso das Ilhas*â?•, mais o â??*Artiletras*â?• este Ãºltimo, que marca presenÃ§a nas bancas, de quando em vezâ?•), em todos os estabelecimentos de ensino secundÃ¡rio, tÃ©cnico profissional, universitÃ¡rios, associaÃ§Ãµes culturais e bibliotecas municipais dos 22 municÃpiosâ?¦ E deve-se arranjar forma de intervenÃ§Ã£o financeira, junto Ã s grÃ¡ficas privadas, do pais, para impedir a impressÃ£o no exterior, evitando repatriaÃ§Ã£o de divisas, fortalecendo a pequena classe empresarial da Ã¡rea, com ganhos para o fisco, sob forma de impostos legais e mais entradas a nÃvel do imposto sobre valor acrescentado e impacto na criaÃ§Ã£o de empregoâ?¦

Cabo Verde nÃ£o tem diÃ¡rios impressos, o mercado Ã© estreitÃssimo e o semanÃ¡rio e o mensÃ¡rio acima mencionados, tÃªm praticamente em mÃ©dia oito leitores para cada exemplar comprado e nenhum dos jornais cabo-verdianos especializou-se, em qualquer Ã¡rea definida, sÃ£o simplesmente jornais cabo-verdianos e estÃ£o â??*onlineâ?*• e nas bancas, alguns, senÃ£o a maioria, sobrevivendo com grandes dificuldades financeiras. A estatÃstica reza que apenas 1% dos cabo-verdianos leem jornaisâ?¦

Independentemente do baixo poder de compra da maioria da populaÃ§Ã£o, queremos todos poupar e poucos se permitem ao â??*luxo*â?• de investir na â??*formaÃ§Ã£o e informaÃ§Ã£o*â?•, de forma contÃnua, fidelizando-se Ã¡ aquisiÃ§Ã£o da assinatura de jornais quando tÃªm possibilidade de acesso Ã s informaÃ§Ãµes de maneira gratuita na Internet, e consciente que geralmente a comunicaÃ§Ã£o social em Cabo Verde, trata de maneira geral quase sempre os mesmos

temas socioeconÃ³micos e polÃticos do quotidiano das ilhas.

A cultura cabo-verdiana, estÃ¡ inserida, neste mundo de globalizaÃ§Ã£o, nÃ³s, cabo-verdianos, nÃ£o somos, unicamente consumidores, participamos, activamente Ã¡ cultura universal e os jornais cabo-verdianos devem continuar absolutamente a divulgar ao mundo, a cultura deste arquipÃ©lago de dez pequenas ilhas, a memÃ³ria colectiva, o social, o turÃstico, o ambiental e o econÃ³mico de todas as regiÃµes desta naÃ§Ã£o arquipelÃ¡gica, pelas duas vias habituais: impressa e na Internetâ?¦

A Internet, Ã© incontornÃ¡vel, toda e qualquer pesquisa, mesmo de Ãndole cientÃfica Ã© impossÃvel sem se recorrer ao sÃtio do maior centro de bases de dados relacionais, o *Google.* Nas redes sociais dedicadas Ã¡ leitura, denominadas â??Social Readingâ?•, os leitores discutem e partilham informaÃ§Ãµes online a juventude cabo-verdiana, marcou presenÃ§a activa, principalmente no â??*Facebookâ?•*, â??*Twitterâ?•* e â??*Youtubeâ?•*, mas hÃ¡ mais, como: â??*Goodreads*â?•, â??*Book-Clubs-Resource.com*â?•, â??*Babelio*â?•, etc., sÃtios que permitem partilha e anÃ¡lise de comentÃ¡rios, criando verdadeiros â??*redes glose*sâ?•.

Se o numÃ©rico permite acesso fÃ¡cil e muitas vezes gratuita a obras raras e mais, permito-me defender que o impresso, o papel, induz alguns comportamentos e impÃµe um ambiente particular: sinto o seu peso, posso cheira-lo, manipulo-o Ã¡ vontade indo atrÃ¡s ou voltando Ã¡ frente, com precisÃ£o, posso inserir notas facilmente, dobrar os cantos inferiores ou superiores das pÃ¡ginas, inserir marcadores de leitura, sublinhar textos ou frases, inserir como marcador, foto ou flor seco e mesmo para secarâ?¦etc. Ã? evidente que o impresso, Ã© destinado a uma utilizaÃ§Ã£o solitÃ¡ria, mas, reconheÃ§o que uma boa noticia, cultural, social, econÃ³mica, ambiental ou politica, estimula prÃ¡ticas colectivas: leitura para um grupo permitindo uma interactividade critica, sob a forma de comentÃ¡rio, critico e social, participando todas as partesâ?¦

â??â?¦ Proteja Cabo Verde e o Mundo, contra Covid-19 Vacinando-se! â?¦â?•

www.tabanca.epizy.com

JosÃ© Valdemiro Lopes

miljvdav@gmail.com

APARTADOSTEMATICOXEOGRAFICOS

Ã•frica

ETIQUETAS

Cabo Verde jornais media

IDIOMA

PortuguÃ©s

INVESTIGACION

Observatorio Galego da LusofonÃa

Date Created
Agosto 25, 2021
Meta Fields

Autoria :	4111
Datapublicacion :	2021-08-25 00:00:00